



Plano de Ação

Rede Social - CLAS

Concelho de Castelo
Branco

2015/2017

ÍNDICE

Introdução	Pág. 3
Eixo de Intervenção 1 “A Rede Social, somos todos”	Pág. 5
Eixo de Intervenção 2 “Cidadania, inclusão e desenvolvimento social”	Pág. 11
Eixo de Intervenção 3 “Formação, empregabilidade e inserção profissional	Pág 29
Eixo de Intervenção 4 “Rede de Serviços e Equipamentos”	Pág 34

Plano de Ação

Introdução

O Plano de Ação

O presente Plano de Ação 2015/2017 é um documento de planeamento plurianual da Rede Social do Concelho de Castelo Branco que reúne as intervenções previstas para este período temporal. É estruturado de acordo com os 4 eixos de intervenção definidos no Plano de Desenvolvimento Social de Castelo Branco 2014/2017 e os 14 subtemas ou objetivos gerais decorrentes dos mesmos:

Eixo nº1 - A Rede Social, somos todos

Funcionamento da rede em rede

Unidades de informação, formação e de investigação

Eixo nº2 - Cidadania, Inclusão e desenvolvimento social

Migrantes

Crianças e Jovens

Crianças e Jovens em risco

Deficiência

Envelhecimento

Vítimas de violência doméstica

Dependências

Saúde Mental

Eixo nº3 - Formação, Empregabilidade e Inserção Profissional

Sucesso escolar

Jovens e adultos desempregados

Eixo nº 4 - Rede de Serviços e equipamentos

Aproveitamento e remodelação de equipamentos

Habitação

Este Plano encontra-se estruturado matricialmente, sendo identificado para cada objetivo específico definido nos subtemas (num total de 55), todo o detalhe e precisão das atividades a desenvolver, metas e resultados a alcançar, parcerias a envolver para a sua concretização e o respetivo cronograma de realização. Paralelamente, integra o plano de monitorização e avaliação, com a apresentação dos indicadores a monitorizar para cada objetivo específico definido que permitem aferir o grau de concretização do Plano.

Por conseguinte, com a apresentação e realização do presente Plano integrado numa lógica de Rede Social, resultado de uma realidade dinâmica e multidimensional, pretende-se integrar as políticas e as medidas aos vários níveis, mediante a valorização e racionalização dos recursos e iniciativas locais existentes, a potenciação e rentabilização de todo o trabalho de intervenção, práticas e conhecimento das entidades e organizações que formam a parceria no sentido de ir ao encontro de respostas e soluções concertadas, eficazes e inovadoras para os problemas identificados no Diagnóstico Social.

Do primeiro objetivo específico decorrente do Plano de Desenvolvimento Social, associado ao objetivo geral Potenciar e desenvolver o Funcionamento da rede social - “Proceder à elaboração do diagnóstico em 2014” - considera-se realizado. Em conformidade, estão contemplados todos os objetivos específicos a partir de 2015.

Plano de Ação

Plano de Ação, com Plano de monitorização e avaliação

Eixo de Intervenção “A Rede Social, somos todos”.

Objetivo Geral: Potenciar e desenvolver o Funcionamento da rede social

Objetivo específico: Realizar a sua aprovação no primeiro semestre de 2015			
Atividades	Metas e Resultados	Parcerias / Coordenação	Cronograma
1 Identificar as áreas importantes para o Diagnóstico 2- Realizar a pesquisa respetiva 3 - Pedir de dados aos parceiros do CLAS 4- Construir e realizar o diagnóstico	Elaboração, realização, aprovação do diagnóstico social até ao primeiro semestre de 2015	Responsável: Município de Castelo Branco Parceiros: Núcleo Executivo CLAS	2015
Indicadores: Grau de contributos dos parceiros; Elaboração do diagnóstico; Grau de aprovação do diagnóstico pela rede de parceiros CLAS			

Objetivo específico: Aprovar o PDS e o Plano de ação em 2015			
Atividades	Metas e Resultados	Parcerias / Coordenação	Cronograma
1 - Identificar os eixos de intervenção junto do CLAS e do N.E. 2- Elaboração do P.D.S./P.A. 3- Apresentação de proposta P.D.S/P.A.. e a sua discussão no CLAS 4- Aprovação do P.D.S./P.A.	Elaboração, realização e aprovação do P.D.S. em 2015	Responsável: Município de Castelo Branco Parceiros: Núcleo Executivo CLAS	2015/2016
Indicadores: Elaboração do Plano de Desenvolvimento Social e do Plano de Ação; Grau de aprovação do Plano de Desenvolvimento Social e do Plano de Ação			

Objetivo específico: Promover as reuniões plenárias e as reuniões do núcleo executivo anualmente (no período de 2014-17), definidas conforme o regulamento			
Atividades	Metas e Resultados	Parcerias / Coordenação	Cronograma
1 Promover o bom funcionamento do CLAS e executar as suas deliberações 2-Reuniões do N.E. 3- Reuniões do Clas	Realizar as reuniões de CLAS e do N.E. de acordo com a Lei em vigor	Responsável: Município de Castelo Branco Parceiros: Núcleo Executivo CLAS	De 2015 a 2017
Indicadores: nº de reuniões do CLAS; nº de reuniões do Núcleo Executivo			

Objetivo específico: Criar um corpo técnico (parceiros) para apoiar o Núcleo Executivo até 2016			
Atividades	Metas e Resultados	Parcerias / Coordenação	Cronograma
1 - Identificar as necessidades técnicas para apoiar o N.E. 2 - Promover	Formar um corpo técnico através das instituições que permita agilizar as respostas e fomentar a partilha	Responsável: Município de Castelo Branco Parceiros:	Ao longo de 2015 e 2016

reuniões entre o N.E. e os técnicos	de conhecimento até ao ano de 2016	Núcleo Executivo CLAS	
3- Realizar 2 estudos de forma a promover uma maior conhecimento da realidade concelhia			
Indicadores: criação de um corpo técnico; nº de reuniões entre técnicos e o N.E.; nº de <i>outputs</i> : estudos/projetos realizados			

Objetivo específico: Criar grupos de trabalho temáticos			
Atividades	Metas e Resultados	Parcerias / Coordenação	Cronograma
1 - Identificar as necessidades técnicas do C.L.A.S e do N.E.	Formar grupos de trabalho ate 2016	Responsável: Município de Castelo Branco	Ao longo de 2015 e 2016
2- Criar e organizar os grupos de trabalhos		Parceiros: Núcleo Executivo CLAS	
3 - Promover reuniões entre o N.E. e os grupos de trabalho			
Indicadores: criação de grupos de trabalho temáticos; nº de reuniões realizadas; nº de <i>outputs</i> : estudos/projetos realizados e reflexões extraídas dos grupos			

Objetivo específico: Promover uma rede para a inovação e empreendedorismo social			
Atividades	Metas e Resultados	Parcerias / Coordenação	Cronograma
1 - Aferir as necessidades junto dos parceiros para promover uma rede para a inovação e empreendedorismo social	Desenvolver e estruturar a rede para a inovação e empreendedorismo social	Responsável: Município de Castelo Branco	De 2015 a 2017
2-Planificar e identificar os objetivos e o alcance		Parceiros: Núcleo Executivo CLAS	

deste tipo de rede			
3 - Identificar fontes de financiamento para este tipo de rede			
Indicadores: criação da rede; nº de <i>outputs</i> : estudos/projetos realizados e reflexões extraídas			

Unidades de informação, formação e de investigação

Objetivo Geral: Criar unidades de informação, formação, capacitação e de investigação para melhor conhecimento das realidades locais, nacionais e europeias

Objetivo específico: Desenvolver e conceber em 2015 novos canais de informação entre parceiros			
Atividades	Metas e Resultados	Parcerias / Coordenação	Cronograma
<p>1 - reunir com o CLAS e N.E. e identificar os meios e modos de comunicação mais eficazes</p> <p>2 promover a implementação de novos canais de informação</p> <p>3 -Alimentar e desenvolver a rede comunicacional que promova uma maior eficiência</p>	<p>Conceber através das tecnologias de informação e comunicação novas formas de partilha de informação entre os vários parceiros do CLAS até 2016</p>	<p>Responsável: Município de Castelo Branco</p> <p>Parceiros: Núcleo Executivo CLAS</p>	<p>Ao longo de 2015</p>
Indicadores: nº de novos canais de informação; nº de projetos concebidos com base nas tecnologias de informação e comunicação			

Objetivo específico: Criar um plano de formação/ sensibilização de acordo com as necessidades dos parceiros da rede social até 2016			
Atividades	Metas e Resultados	Parcerias / Coordenação	Cronograma
1 - Aferir as necessidades formativas dos parceiros (dirigentes, colaboradores) 2 - Identificar fontes de financiamento para formação 3- Planificar e executar as ações de formação	Desenvolver até 2016 um plano com ações de formação e sensibilização de forma a suprir as necessidades mais prementes dos parceiros	Responsável: Município de Castelo Branco Parceiros: Núcleo Executivo CLAS	Ao longo de 2015 e 2016
Indicadores: criação de um plano de formação; nº de ações; nº de formandos			

Objetivo específico: Realizar 4 estudos (1 por eixo) de acordo com o núcleo executivo que permitam conhecer de forma mais profunda e concreta a realidade concelhia e possibilitar candidaturas ou ações para debelar novas realidades (Portugal 2020) até 2017			
Atividades	Metas e Resultados	Parcerias / Coordenação	Cronograma
1 - Aferir junto do Núcleo executivo e do CLAS as necessidades de estudos nível concelhio 2 -Conceber matérias para os propósitos do estudo 3- Realizar o estudo	Realizar 2 estudos até 2017	Responsável: Município de Castelo Branco Parceiros: Núcleo Executivo CLAS	De 2015 a 2017
Indicadores: Nº de estudos realizados			

Objetivo específico: Promover estágios e trabalhos académicos de investigação - ação com entidades locais, regionais, nacionais e internacionais			
Atividades	Metas e Resultados	Parcerias / Coordenação	Cronograma
<p>1 Aferir a necessidade de estágios/estudos de investigação ação nas IPSS'S e em Associações de Desenvolvimento ou em Freguesias</p> <p>2 Realização de parcerias com instituições através do CLAS e do NE</p> <p>3 Planificação de estudos a realizar</p>	<p>Criação de uma bolsa de estágios e trabalhos académicos de investigação</p>	<p>Responsável: Município de Castelo Branco</p> <p>Parceiros: Núcleo Executivo CLAS</p>	<p>De 2015 a 2017</p>
Indicadores: N° de estágios e trabalhos académicos realizados			

Eixo nº2: “Cidadania, inclusão e desenvolvimento social”

Migração

Objetivo específico: Apoiar 120 migrantes anualmente no preenchimento de documentos e posto de informação para a obtenção de títulos de residência em território nacional/ legalização junto do SEF			
Atividades	Metas e Resultados	Parcerias / Coordenação	Cronograma
<p>1 - Atendimento e encaminhamento personalizado dos emigrantes</p> <p>2-Acompanhamento dos processos</p> <p>3 Promover as condições para uma maior inclusão</p>	Atender 330 imigrantes	<p>Responsável: Município de Castelo Branco</p> <p>Parceiros: ACM I.P. CLAS/ rede social OIM; ACT; IEFP, I.P.; PSP; GNR; SEF;</p> <p>Centro Distrital do ISS de Castelo Branco; Amato Lusitano- Associação de Desenvolvimento/CLAIL; Associações locais; Unidade Local de Saúde de Castelo Branco /Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco (UCCCB);</p> <p>CLDS e RLIS</p>	De 2015 a 2017
Indicadores: nº de atendimentos efetuados			

Objetivo específico: Criar um plano multicultural com vigência de 2016 a 2017			
Atividades	Metas e Resultados	Parcerias / Coordenação	Cronograma
<p>1 -Verificar as necessidades dos emigrantes e das instituições que trabalham com este coletivo</p> <p>2-Criar um corpo técnico e de dirigentes para a realização do plano</p> <p>3- Desenvolver o plano e atividades de acordo com as necessidades</p>	Um plano multicultural até 2017	<p>Responsável: Município de Castelo Branco</p> <p>Parceiros: ACM I.P. CLAS/ rede social OIM; ACT; IEFP, I.P.; PSP; GNR; SEF;</p> <p>Centro Distrital do ISS de Castelo Branco; Amato Lusitano- Associação de Desenvolvimento/CLAIL; Associações locais</p> <p>Unidade Local de Saúde de Castelo Branco /Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco (UCCCB)</p> <p>CLDS e RLIS</p>	Entre 2016 e 2017
Indicadores: nº de instituições que integram e realizam o plano; nº de reuniões efetuadas para a realização do mesmo; criação do Plano			

Objetivo específico: Criar equipas de mediação intercultural			
Atividades	Metas e Resultados	Parcerias / Coordenação	Cronograma
<p>1- Promover encontros com as entidades que trabalham com a população migrante de forma direta e indireta</p> <p>2-Identificar problemáticas e áreas formativas essenciais para a mediação</p>	Manual para a mediação intercultural	<p>Responsável: Município de Castelo Branco</p> <p>Parceiros: ACM I.P. CLAS/ rede social OIM; ACT; IEFP, I.P.; PSP; GNR; SEF;</p> <p>Centro Distrital do ISS de Castelo Branco;</p>	Ao longo de 2015 e 2016

intercultural		Amato Lusitano- Associação de Desenvolvimento/CLAI; Associações locais	
3 - Conceber o manual formativo para a mediação intercultural		Unidade Local de Saúde de Castelo Branco /Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco (UCCCB)	
		CLDS e RLIS	
Indicadores: criação de equipas de mediação intercultural; conceção de manual			

Objetivo específico: Criar um Guia de Recursos para técnicos e instituições			
Atividades	Metas e Resultados	Parcerias / Coordenação	Cronograma
1- Promover encontros com as entidades que trabalham com a população migrante de forma direta e indireta	Guia de recursos para técnicos e instituições	Responsável: Município de Castelo Branco	Ao longo de 2015 e 2016
2-Identificar dificuldades e oportunidades para a conceção do guia de recursos para técnicos e instituições ao nível da intercultural		Parceiros: ACM I.P. CLAS/ rede social OIM; ACT; IEFP, I.P.; PSP; GNR; SEF;	
3 Conceber o guia de recursos para técnicos e instituições		Centro Distrital do ISS de Castelo Branco; Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento/CLAI; Associações locais	
		Unidade Local de Saúde de Castelo Branco /Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco (UCCCB)	
		CLDS e RLIS	
Indicadores: nº reuniões e encontros; nº de instituições intervenientes; criação do guia de recursos			

Objetivo específico: Criar e realizar três cursos de formação por ano na área multicultural para agentes escolares/associativos ou de referência na comunidade albicastrense até 2017

Atividades	Metas e Resultados	Parcerias / Coordenação	Cronograma
<p>1 -Promover os cursos no Concelho de Castelo Branco</p> <p>2 -Formar as turmas</p> <p>3 - Realizar os cursos</p>	9 Cursos até 2017	<p>Responsável: Município de Castelo Branco</p> <p>Parceiros: ACM I.P. CLAS/ rede social OIM; ACT; IEFP, I.P.; PSP; GNR; SEF;</p> <p>Centro Distrital do ISS de Castelo Branco; Amato Lusitano- Associação de Desenvolvimento/CLAI; Associações locais</p> <p>Unidade Local de Saúde de Castelo Branco /Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco (UCCCB)</p> <p>CLDS e RLIS</p>	De 2015 a 2017
Indicadores: nº de cursos realizados; nº de formandos			

Objetivo específico: Dinamizar três cursos de língua portuguesa para imigrantes (educação informal) até 2017.

Atividades	Metas e Resultados	Parcerias / Coordenação	Cronograma
<p>1 -Identificar os emigrantes que necessitam de aprender português</p> <p>2-Promover os cursos de língua portuguesa</p> <p>3- Formar as turmas</p>	Realizar 3 cursos de língua portuguesa	<p>Responsável: Município de Castelo Branco</p> <p>Parceiros: ACM I.P. CLAS/ rede social OIM; ACT; IEFP, I.P.; PSP; GNR; SEF;</p> <p>Centro Distrital do ISS de Castelo Branco;</p>	De 2015 a 2017

		Amato Lusitano- Associação de Desenvolvimento/CLAI; Associações locais Unidade Local de Saúde de Castelo Branco /Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco (UCCCB) CLDS e RLIS	
Indicadores: n ° de cursos realizados; n° de formandos			

Objetivo específico: Conceber um projeto abrangendo as necessidades da comunidade cigana e a sua inclusão na sociedade			
Atividades	Metas e Resultados	Parcerias / Coordenação	Cronograma
1-Aferir as necessidades da população cigana para a sua inclusão 2-Identificar fontes de financiamento 3- Conceber a candidatura para a realização do projeto	Realização da candidatura	Responsável: Município de Castelo Branco Parceiros: ACM I.P. CLAS/ rede social OIM; ACT; IEFP, I.P.; PSP; GNR; SEF; Centro Distrital do ISS de Castelo Branco; Amato Lusitano- Associação de Desenvolvimento/CLAI; Associações locais Unidade Local de Saúde de Castelo Branco /Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco (UCCCB) CLDS e RLIS	Ao longo de 2016 e 2017
Indicadores: conceção da candidatura			

Crianças e jovens

Objetivo específico: Implementar encontros regulares de associações até 2017			
Atividades	Metas e Resultados	Parcerias / Coordenação	Cronograma
<p>1 Identificar e convidar as associações que trabalham com crianças e jovens interessadas em participar nos encontros</p> <p>2- Deferir os temas dos encontros</p> <p>3- Realização dos encontros com uma periodicidade a definir pelos intervenientes</p>	Realizar 6 reuniões entre associações até 2017	<p>Responsável: Município de Castelo Branco</p> <p>Parceiros:</p> <p>Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento;</p> <p>Centro Distrital do ISS de Castelo Branco;</p> <p>Unidade Local de Saúde de Castelo Branco /Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco (UCCCB);</p> <p>Agrupamentos de Escolas</p> <p>Associação de pais</p> <p>CLDS e RLIS</p>	De 2015 a 2017
Indicadores: nº de encontros realizados; nº de participantes			

Objetivo específico: 1 encontro com periodicidade anual multigeracional 2015 a 2017			
Atividades	Metas e Resultados	Parcerias / Coordenação	Cronograma
<p>1 - Organizar os parceiros para a promoção do encontro</p> <p>2- Partilha de tarefas para o sucesso do encontro</p> <p>3- Execução do encontro</p>	Realizar 1 encontro multigeracional até 2017	<p>Responsável: Município de Castelo Branco</p> <p>Parceiros:</p> <p>Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento;</p> <p>Centro Distrital do ISS de Castelo Branco;</p> <p>Unidade Local de Saúde de Castelo Branco /Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco</p>	Entre 2015 e 2017

		(UCCCB); Agrupamentos de Escolas Associação de pais CLDS e RLIS	
Indicadores: nº de encontros; nº de participantes			

Crianças e jovens em risco

Objetivo específico: Implementar um programa para medir a eficácia das respostas às crianças e jovens em situação de perigo até 2016			
Atividades	Metas e Resultados	Parcerias / Coordenação	Cronograma
<p>1 - Promover uma pesquisa sobre modelos para medir a eficácia das respostas</p> <p>2- Adaptar/ Idealizar um modelo para a realidade concelhia</p> <p>3- Implementação do programa e aferição do mesmo</p>	Validar e aferir o programa que permita aferir as respostas às crianças e jovens em situação de risco	<p>Responsável: Município de Castelo Branco</p> <p>Parceiros:</p> <p>Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento;</p> <p>Casa de Infância e Juventude;</p> <p>Centro Distrital do ISS de Castelo Branco;</p> <p>Unidade Local de Saúde de Castelo Branco /Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco (UCCCB);</p> <p>Câmara Municipal de Castelo Branco</p> <p>Agrupamento de Escolas e</p> <p>Associação de Pais</p> <p>CLDS e RLIS</p>	Ao longo de 2015 e 2016
Indicadores: implementação e aferição do programa			

Objetivo específico: Realizar encontros trimestrais para as competências parentais com as famílias em risco até 2017			
Atividades	Metas e Resultados	Parcerias / Coordenação	Cronograma
<p>1 - Criar um plano de formação de competências parentais através de um diagnóstico de necessidades</p> <p>2- Identificar as famílias mais necessitadas na aquisição de competências</p> <p>3- Promover as competências através de encontros trimestrais para a parentalidade</p>	4 encontros trimestrais com as famílias	<p>Responsável: Município de Castelo Branco</p> <p>Parceiros: Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento;</p> <p>Casa de Infância e Juventude;</p> <p>Centro Distrital do ISS de Castelo Branco;</p> <p>Unidade Local de Saúde de Castelo Branco /Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco (UCCCB);</p> <p>Câmara Municipal de Castelo Branco</p> <p>Agrupamento de Escolas e</p> <p>Associação de Pais</p> <p>CLDS e RLIS</p>	De 2015 a 2017
Indicadores: nº de encontros realizados; nº de participantes			

Objetivo específico: Envolver os agrupamentos escolares entidades locais e a comunidade para a defesa dos direitos e garantias das crianças e jovens através de uma atividade por período escolar de 2015 até 2016			
Atividades	Metas e Resultados	Parcerias / Coordenação	Cronograma
<p>1 - Promover encontros abrangentes dos atores sociais e educativos que participam no crescimento das crianças e jovens.</p> <p>2-Desenvolver a partilha</p>	Realizar 3 atividades anuais nos agrupamentos escolares	<p>Responsável: Município de Castelo Branco</p> <p>Parceiros: Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento;</p> <p>Casa de Infância e Juventude;</p> <p>Centro Distrital do ISS</p>	Ao longo de 2015 e 2016

<p>organizativa e temática dos encontros</p> <p>3- Realizar os encontros</p>		<p>de Castelo Branco;</p> <p>Unidade Local de Saúde de Castelo Branco /Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco (UCCCB);</p> <p>Câmara Municipal de Castelo Branco</p> <p>Agrupamento de Escolas e</p> <p>Associação de Pais</p> <p>CLDS e RLIS</p>	
<p>Indicadores: nº de encontros realizados; nº de participantes</p>			

Deficiência

<p>Objetivo específico: Identificar o número de pessoas portadoras de deficiência e o seu tipo até 2016</p>			
Atividades	Metas e Resultados	Parcerias / Coordenação	Cronograma
<p>1 - Reunir todos os atores sociais e educativos que trabalham na área da deficiência</p> <p>2-Desenvolver um instrumento para a identificação das pessoas portadoras de deficiência</p> <p>3- Aplicar esse instrumento</p>	<p>Idealização e conceção do instrumento para futura aplicação</p>	<p>Responsável: Município de Castelo Branco</p> <p>Parceiros: Centro Distrital do ISS de Castelo Branco; Ministério da Educação IEFP; APPACDM; Associação de Apoio à Criança do Distrito de Castelo Branco; Outras entidades públicas e privadas; Agrupamento de Escolas; ACAPO; Associação de pais; Unidade Local de Saúde de Castelo Branco /Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco (UCCCB)</p>	<p>Ao longo de 2015 e 2016</p>
<p>Indicadores: criação do instrumento; grau de cobertura do mesmo</p>			

Objetivo específico: Desenvolver ações anuais de sensibilização para pais e avós que têm filhos e netos portadores de deficiência de 2015 a 2017			
Atividades	Metas e Resultados	Parcerias / Coordenação	Cronograma
<p>1 - Identificar junto dos parceiros as maiores necessidades parentais</p> <p>2 - Promover junto dos pais e avós estes encontros</p> <p>3 - Realização dos encontros</p>	Promover três ações de sensibilização até 2017	<p>Responsável: Município de Castelo Branco</p> <p>Parceiros: Centro Distrital do ISS de Castelo Branco; Ministério da Educação IEFP; APPACDM; Associação de Apoio à Criança do Distrito de Castelo Branco; Outras entidades públicas e privadas; Agrupamento de Escolas; ACAPO; Associação de pais; Unidade Local de Saúde de Castelo Branco / Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco (UCCCB)</p> <p>CLDS e RLIS</p>	Entre 2015 e 2017
Indicadores: nº de ações desenvolvidas; nº de participantes			

Objetivo específico: Desenvolver ações de sensibilização na comunidade; o município ter a preocupação de contar com instituições que trabalhem direta ou indiretamente na área da deficiência nos seus eventos culturais (p. exemplo, Feira do Azeite, Feira dos Sabores).			
Atividades	Metas e Resultados	Parcerias / Coordenação	Cronograma
<p>1 - Reunir todos os atores sociais e educativos que trabalham na área da deficiência</p> <p>2 - Calendarizar ações de sensibilização/divulgação das instituições que trabalham na área da</p>	Promover ações de sensibilização nos grandes eventos concelhios (p. exemplo, Feira do Azeite, Feira dos Sabores).	<p>Responsável: Município de Castelo Branco</p> <p>Parceiros: Centro Distrital do ISS de Castelo Branco; Ministério da Educação</p>	De 2015 a 2017

deficiência		IEFP; APPACDM; Associação de Apoio à Criança do Distrito de Castelo Branco; Outras entidades públicas e privadas; Agrupamento de Escolas; ACAPO; Associação de pais; Unidade Local de Saúde de Castelo Branco /Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco (UCCCB)	
3- Promover as ações junto da população do concelho			
Indicadores: nº de ações desenvolvidas; nº de pessoas abrangidas pelas ações de sensibilização			

Objetivo específico: Potenciar sinergias entre a rede pública de educação especial com as IPSS's que trabalham com crianças e jovens portadores de deficiência mediante um programa de ações anuais			
Atividades	Metas e Resultados	Parcerias / Coordenação	Cronograma
1 -Identificar os recursos e ações que possam gerar partilhas de conhecimento e afetos 2-Desenvolver com os parceiros ações que são transversais ao nível da ação 3- Realizar as ações	Promover 6 ações até 2017	Responsável: Município de Castelo Branco Parceiros: Centro Distrital do ISS de Castelo Branco; Ministério da Educação IEFP; APPACDM; Associação de Apoio à Criança do Distrito de Castelo Branco; Outras entidades públicas e privadas; Agrupamento de Escolas; ACAPO; Associação de pais; Unidade Local de Saúde de Castelo Branco /Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco	De 2015 a 2017

		(UCCCB)	
		CLDS e RLIS	
Indicadores: nº de ações desenvolvidas; grau de participação dos parceiros			

Envelhecimento

Objetivo específico: Conceber um plano concelhio e atividades para o envelhecimento ativo com o intuito de promover e preservar a qualidade de vida do idoso, até 2016			
Atividades	Metas e Resultados	Parcerias / Coordenação	Cronograma
<p>1 -Identificar as necessidade dos idosos do concelho de Castelo Branco</p> <p>2-Criar um corpo técnico e de dirigentes para a realização do mesmo</p> <p>3- Desenvolver o plano e atividades de acordo com as necessidades</p>	Realizar o plano concelhio até 2016	<p>Responsável: Município de Castelo Branco</p> <p>Parceiros: Centro Distrital do ISS de Castelo Branco; Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento Unidade Local de Saúde de Castelo Branco /Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco (UCCCB); Santa Casa de Misericórdia de Castelo Branco; Outras entidades públicas e privadas CLDS e RLIS</p>	Ao longo de 2015 e 2016
Indicadores: realização do plano; nº de instituições participantes			

Objetivo específico: Aumentar em 20% o número de alunos da Usalbi até 2017			
Atividades	Metas e Resultados	Parcerias / Coordenação	Cronograma
<p>1 -Conceber um programa de atividades e de interesses que possam promover a USALBI</p> <p>2-Conceber atividades nas varias freguesias</p>	Fomentar o nº de alunos da USALBI e difundir as boas práticas a varias freguesias do concelho de Castelo Branco	<p>Responsável: Município de Castelo Branco</p> <p>Parceiros: Centro Distrital do ISS de Castelo Branco; Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento Unidade Local de Saúde de Castelo Branco /Unidade de</p>	De 2015 a 2017

do concelho		Cuidados na Comunidade de Castelo Branco (UCCCB); Santa Casa de Misericórdia de Castelo Branco; Outras entidades públicas e privadas CLDS e RLIS	
3- Por em prática estas boas práticas.			
Indicadores: evolução do nº de alunos da Usalbi			

Objetivo específico: Incrementar o trabalho em rede no sentido de construir respostas de proximidade para os idosos mais vulneráveis que envolva pelo menos 35% das IPSS's que trabalham com este setor da população			
Atividades	Metas e Resultados	Parcerias / Coordenação	Cronograma
1 -Identificar as respostas e as necessidades das diversas IPSS s 2-Promover um plano para a partilha de recursos das IPSS s 3- Monitorizar a aplicação deste plano	Aumentar a partilha de serviços até 2017em 25%	Responsável: Município de Castelo Branco Parceiros: Centro Distrital do ISS de Castelo Branco; Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento Unidade Local de Saúde de Castelo Branco /Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco (UCCCB); Santa Casa de Misericórdia de Castelo Branco; Outras entidades públicas e privadas CLDS e RLIS	De 2015 a 2017
Indicadores: grau de envolvimento das IPSS'S; criação do plano de partilha de recursos; nº de recursos partilhados; percentagem de aumento de recursos partilhados			

Objetivo específico : Criar um serviço social de proximidade nas freguesias de Castelo Branco			
Atividades	Metas e Resultados	Parcerias / Coordenação	Cronograma
1-Identificar as necessidades das freguesias e das I.P.S.S. 's e	Elaborar a resposta de um serviço social de proximidade	Responsável: Município de Castelo Branco Parceiros:	De 2015 a 2017

associações das freguesias e juntas de freguesia		Centro Distrital do ISS de Castelo Branco; Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento Unidade Local de Saúde de Castelo Branco /Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco (UCCCB); Santa Casa de Misericórdia de Castelo Branco; Outras entidades públicas e privadas CLDS e RLIS	
2- Promover encontros entre os vários intervenientes das freguesias			
3-Elaborar a resposta de um serviço social de proximidade			
Indicadores: nº de encontros promovidos; criação do serviço de proximidade			

Violência Doméstica

Objetivo específico: Atender e encaminhar 110 pessoas vítimas de violência doméstica por ano			
Atividades	Metas e Resultados	Parcerias / Coordenação	Cronograma
1 -Atendimento e encaminhamento personalizado das vítimas de violência domestica	Atender 330 pessoas vitimas de violência doméstica	Responsável: Município de Castelo Branco	De 2015 a 2017
2-Acompanhamento das vítimas de violência doméstica		Parceiros: Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento/NAV PSP GNR Centro Distrital do ISS de Castelo Branco; Câmara Municipal de Castelo Branco Unidade Local de Saúde de Castelo Branco /Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco (UCCCB); Centro Hospitalar Cova da Beira; Ordem dos Advogados CLDS e RLIS	
3 Construção de projetos de vida			
Indicadores: nº de atendimentos; nº de encaminhamentos			

Objetivo específico: Realizar 2 ações de sensibilização e prevenção em contextos específicos por ano, para técnicos e comunidade em geral			
Atividades	Metas e Resultados	Parcerias / Coordenação	Cronograma
<p>1-Identificar os grupos que trabalham diretamente com as vítimas de violência doméstica</p> <p>2- Idealizar ações que permitam um maior conhecimento destas problemáticas aos grupos referenciados anteriormente</p> <p>3- Realizar 2 ações de sensibilização anualmente</p>	Realizar 6 ações de sensibilização até 2017	<p>Responsável: Município de Castelo Branco</p> <p>Parceiros: Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento/NAV PSP GNR Centro Distrital do ISS de Castelo Branco; Câmara Municipal de Castelo Branco Unidade Local de Saúde de Castelo Branco /Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco (UCCCB); Centro Hospitalar Cova da Beira; Ordem dos Advogados CLDS e RLIS</p>	De 2015 a 2017
Indicadores: nº de ações realizadas; nº de participantes			

Objetivo específico: Lançar 2 campanhas anuais de prevenção da violência doméstica e de género de 2015 até 2017			
Atividades	Metas e Resultados	Parcerias / Coordenação	Cronograma
<p>1 - Identificar os públicos alvo para as campanhas</p> <p>2- Conceção e idealização das campanhas</p> <p>3- Realização das campanhas no concelho de Castelo Branco</p>	Realizar 6 ações de prevenção até 2017	<p>Responsável: Município de Castelo Branco</p> <p>Parceiros: Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento/NAV PSP GNR Centro Distrital do ISS de Castelo Branco; Câmara Municipal de Castelo Branco Unidade Local de Saúde de Castelo Branco /Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco (UCCCB); Centro Hospitalar Cova da Beira;</p>	De 2015 a 2017

		Ordem dos Advogados CLDS e RLIS	
Indicadores: nº de ações realizadas; nº de participantes			

Objetivo específico: Criar estruturas de Acolhimento para vítimas, incluindo respostas de emergência			
Atividades	Metas e Resultados	Parcerias / Coordenação	Cronograma
<p>1 - Verificar as fontes de financiamento</p> <p>2- Disponibilidade das instituições para a realização deste unidade</p> <p>3- Proceder a candidatura para a realização desta unidade</p>	<p>Criar uma unidade de acolhimento para vítimas</p>	<p>Responsável: Município de Castelo Branco</p> <p>Parceiros: Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento/NAV PSP GNR Centro Distrital do ISS de Castelo Branco; Câmara Municipal de Castelo Branco Unidade Local de Saúde de Castelo Branco /Unidade de Cuidados na Comunidade de Castelo Branco (UCCCB); Centro Hospitalar Cova da Beira; Ordem dos Advogados CLDS e RLIS</p>	<p>Entre 2015 e 2017</p>
Indicadores: criação da unidade de acolhimento de emergência			

Dependências

Objetivo específico: Criar um programa anual de prevenção junto das escolas de vários níveis de ensino (agrupamentos escolares, escolas profissionais, e IPCB até 2017)			
Atividades	Metas e Resultados	Parcerias / Coordenação	Cronograma
<p>1 - Reunir com os agrupamentos escolares e escolas profissionais identificar as necessidades nesta temática</p>	<p>Conceber e implementar um programa de prevenção até 2017</p>	<p>Município de Castelo Branco SICAD - CRI e outras entidades públicas e privadas locais e nacionais Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento</p>	<p>Entre 2015 e 2017</p>

2 Criar um programa com atividades que levem à prevenção em relação as dependências		CLDS e RLIS	
3- Promover a aplicação do programa nas escolas			
Indicadores: criação de um programa de prevenção; nº de ações realizadas nas escolas; nº de participantes no programa			

Objetivo específico: Implementar 1 ação de formação de caráter anual para os vários atores que atuam junto do cidadão (toxico)dependente de 2015 a 2017			
Atividades	Metas e Resultados	Parcerias / Coordenação	Cronograma
1 -Identificar as necessidades formativas	Realizar 3 ações de formação junto dos respetivos atores	Município de Castelo Branco SICAD - CRI e outras entidades públicas e privadas locais e nacionais Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento CLDS e RLIS	De 2015 a 2017
2- Promover a Ação de formação			
3- Realizar a ação de formação			
Indicadores: nº de ações de formação; nº de formandos			

Objetivo específico: Aumentar a reinserção do cidadão (toxico)dependente até 2017			
Atividades:	Metas e Resultados	Parcerias / Coordenação	Cronograma
1-Identificar as dificuldades concelhias para a reinserção do cidadão (toxico)dependente	Criação de uma rede de suporte para a reinserção do cidadão (toxico)dependente	Município de Castelo Branco SICAD - CRI e outras entidades públicas e privadas locais e nacionais Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento CLDS e RLIS	De 2015 a 2017
2-Reunir instituições que trabalhem nesta área de forma			

direta e indireta 3- Desenvolver uma rede que promova novas sinergias para uma maior inserção social do cidadão toxicodependente			
Indicadores: criação da rede; evolução de cidadãos (toxico)dependentes reinseridos			

Saúde Mental

Objetivo específico: Criar uma unidade para cidadãos portadores de doença mental até 2017			
Atividades	Metas e Resultados	Parcerias / Coordenação	Cronograma
1 -Aferir a necessidade dessa unidade 2 - Verificar as fontes de financiamento 3- Disponibilidade das instituições para a realização deste unidade	Realizar um estudo que permita verificar a necessidade deste tipo de unidade no Concelho de Castelo Branco até 2017	Responsável: Município de Castelo Branco Parceiros: IPSS 's Centro Distrital do ISS de Castelo Branco; Ministério da Saúde Outras entidades públicas e privadas do concelho de Castelo Branco CLDS e RLIS	De 2015 a 2017
Indicadores: realização de estudo; conclusões da necessidade da valência; criação da unidade			

Objetivo específico: Formar um grupo de partilha e de ajuda para os familiares até 2017			
Atividades	Metas e Resultados	Parcerias / Coordenação	Cronograma
1 -Identificar as famílias que necessitam de apoio e de partilha de experiencias de forma a obter uma	Ter até ao último trimestre de 2017 um grupo de partilha	Responsável: Município de Castelo Branco Parceiros: IPSS 's	Entre 2015 e 2017

maior qualidade de vida		Centro Distrital do ISS de Castelo Branco;	
2-Formar os futuros mediadores do grupo		Ministério da Saúde	
3 - organizar e formar o grupo de famílias		Outras entidades públicas e privadas do concelho de Castelo Branco	
		CLDS e RLIS	
Indicadores: criação do grupo; nº de participantes			

Eixo 3 - “Formação, empregabilidade e inserção profissional”

Sucesso escolar

Objetivo específico: Potenciar a rede de estruturas e de valências dos agrupamentos escolares e das IPSS´s, que envolva 35% dos intervenientes na área da infância e da juventude			
Atividades	Metas e Resultados	Parcerias / Coordenação	Cronograma
1 -Identificar os técnicos e as estruturas que possam ser partilhadas por outras instituições	Aumentar em 25% a partilha de saberes, de estruturas e de equipamentos até 2017	Responsável: Município de Castelo Branco	De 2015 a 2017
2- Promover um plano de partilha de recursos técnicos e materiais		Parceiros: Agrupamento escolares	
3- Aplicação do plano e a sua constante monitorização		IPSS´s Centro Distrital do ISS de Castelo Branco;	
		Outras entidades públicas e privadas do concelho de Castelo Branco	
		CLDS e RLIS	
Indicadores: grau de envolvimento dos intervenientes da rede; nº de ações desenvolvidas em rede; criação de um plano de partilha; grau de evolução da partilha de saberes, estruturas e de equipamentos			

Objetivo específico: Desenvolver um programa piloto para o empreendedorismo sustentável e para criatividade até 2017			
Atividades	Metas e Resultados	Parcerias / Coordenação	Cronograma
<p>1 -Investigar programas aplicados sobre esta temática e as suas boas praticas</p> <p>2 -Construir o programa desta temática</p> <p>3- Aplicar o programa numa turma-piloto e aferir os seus resultados práticos e teóricos</p>	<p>Conceber e aplicar o programa numa turma piloto até 2017</p>	<p>Responsável: Município de Castelo Branco</p> <p>Parceiros: Agrupamento escolares</p> <p>IPSS 's</p> <p>Centro Distrital do ISS de Castelo Branco;</p> <p>Outras entidades públicas e privadas do concelho de Castelo Branco CLDS e RLIS</p>	<p>Entre 2015 e 2017</p>
Indicadores: construção e aplicação do programa			

Objetivo específico: Criar uma resposta social sustentável a longo prazo para crianças e jovens com dificuldades de aprendizagem e com poucos recursos financeiros até 2017			
Atividades	Metas e Resultados	Parcerias / Coordenação	Cronograma
<p>1 --Aferir a necessidade dessa unidade</p> <p>2 - Verificar as fontes de financiamento</p> <p>3- Disponibilidade das instituições para a realização deste unidade</p>	<p>Até 2017 ter uma resposta para este tipo de crianças e jovens</p>	<p>Responsável: Município de Castelo Branco</p> <p>Parceiros: Agrupamento escolares</p> <p>IPSS 's</p> <p>Centro Distrital do ISS de Castelo Branco;</p> <p>Outras entidades públicas e privadas do concelho de Castelo Branco</p> <p>CLDS e RLIS</p>	<p>Entre 2015 e 2017</p>
Indicadores: conclusões da necessidade da valência; nº de instituições que participaram para aferir a necessidade; criação da resposta			

Emprego, Empreendedorismo e Formação Profissional

Objetivo específico: Desenvolver um programa de empreendedorismo para jovens e adultos em situação de desemprego até 2017			
Atividades	Metas e Resultados	Parcerias / Coordenação	Cronograma
<p>1 - Estudar vários programas de empreendedorismo aplicados a estes grupos populacionais</p> <p>2-Promover reuniões com diversos parceiros e técnicos para aferir as maiores necessidades e dificuldades ao nível do emprego, criação de negócio</p> <p>3 - Idealizar e conceber o programa de empreendedorismo de acordo com a nossa realidade concelhia</p>	<p>Ter um programa de empreendedorismo para jovens e adultos até 2017</p>	<p>Responsável: Município de Castelo Branco, I.E.F.P.</p> <p>Parceiros: CEI; Agrupamentos escolares Escolas Profissionais Outras Associações Locais e empresariais no concelho de Castelo Branco CLDS e RLIS</p>	<p>Entre 2015 e 2017</p>
Indicadores: nº de programas estudados; nº de reuniões realizadas, nº parceiros e a realização do programa			

Objetivo específico: Aumentar o número de estágios até 2017			
Atividades	Metas e Resultados	Parcerias / Coordenação	Cronograma
<p>1 - Identificar estatisticamente o número de estágios por área científica e profissional realizados no concelho de Castelo Branco nos últimos anos</p> <p>2- Auscultar parceiros e entidades empresariais sobre as necessidades e as</p>	<p>Aumentar número de estágios até 2017</p>	<p>Responsável: Município de Castelo Branco, I.E.F.P.</p> <p>Parceiros: CEI; Agrupamentos escolares Escolas Profissionais Outras Associações Locais e empresariais no concelho de Castelo Branco CLDS e RLIS</p>	<p>De 2015 a 2017</p>

perspetivas de futuros empregos			
3- Aumentar a visibilidade dos vários programas para a promoção de emprego			
Indicadores: evolução do nº de estágios			

Objetivo específico: Aumentar o aproveitamento em cursos de formação profissional			
Atividades	Metas e Resultados	Parcerias / Coordenação	Cronograma
1 - Identificar estatisticamente o grau de aproveitamento dos cursos de formação profissional realizados no concelho de Castelo Branco nos últimos anos	Aumentar o aproveitamento até 2017	Responsável: Município de Castelo Branco, I.E.F.P. Parceiros: CEI; Agrupamentos escolares Escolas Profissionais Outras Associações Locais e empresariais no concelho de Castelo Branco CLDS e RLIS	Entre 2015 e 2017
Indicadores: taxa de aproveitamento, nº de alunos inscritos			

Objetivo específico: Aumentar o número de alunos na vertente do ensino profissional			
Atividades	Metas e Resultados	Parcerias / Coordenação	Cronograma
1- Identificar as necessidades dos alunos e das empresas e do setor social do Concelho de Castelo Branco 2- Promover encontros entre todas as entidades formativas 3- Promover a elaboração de um manual de boas práticas inter e intra institucionais	Elaboração de um manual de boas práticas	Responsável: Município de Castelo Branco, I.E.F.P. Parceiros: CEI; Agrupamentos escolares Escolas Profissionais Outras Associações Locais e empresariais no concelho de Castelo Branco CLDS e RLIS	Entre 2015 e 2017

para o sucesso no ensino profissional			
Indicadores: nº de encontros realizados; elaboração do manual de boas práticas			

Objetivo específico: Promover um maior desenvolvimento e a sustentabilidade do concelho de Castelo Branco			
Atividades	Metas e Resultados	Parcerias / Coordenação	Cronograma
<p>1-Promover encontros com os associações de empresários, de IPSS's e de ONG's</p> <p>2-Desenvolver estratégias conjuntos para o desenvolvimento e sustentabilidade do concelho de Castelo Branco</p> <p>3-Identificar fontes de financiamento para projetos para alcançar este objetivo</p>	Identificar fontes de financiamento	<p>Responsável: Município de Castelo Branco</p> <p>Parceiros: I.E.F.P. CEI; Agrupamentos escolares Escolas Profissionais Outras Associações Locais e empresariais no concelho de Castelo Branco CLDS e RLIS</p>	Entre 2015 e 2017
Indicadores: nº de encontros realizados; nº de estudos realizados			

Objetivo específico: Desenvolver circuitos curtos de produção, comercialização e consumo que permitam uma maior sustentabilidade das instituições da Economia Social			
Atividades	Metas e Resultados	Parcerias / Coordenação	Cronograma
<p>1-Identificar produtores institucionais e locais e potenciais circuitos curtos de comercialização e consumo.</p> <p>2-Verificar fontes de financiamento para a criação de uma plataforma logística para a economia social</p> <p>3-Conceber plataforma para comércio e troca de produtos</p>	Conceção da plataforma para o comércio e troca de produtos	<p>Responsável: Município de Castelo Branco</p> <p>Parceiros: I.E.F.P. CEI; Agrupamentos escolares Escolas Profissionais Outras Associações Locais e empresariais no concelho de Castelo Branco</p> <p>CLDS e RLIS</p>	Entre 2015 e 2017
Indicadores: nº de produtores individuais e institucionais identificados; conceção da plataforma			

Eixo 4 - “Rede de Serviços e Equipamentos”

Objetivo específico: Remodelar 1 equipamento para apoiar doenças neurodegenerativas (demências) até 2017			
Atividades	Metas e Resultados	Parcerias / Coordenação	Cronograma
<p>1 -Identificar a população concelhia portadora de demências e ou doenças neurodegenerativas</p> <p>2-Promover reuniões entre o promotor da resposta e os vários parceiros</p> <p>3- Conceber e realizar</p>	Até 2017 apurar a necessidade deste equipamento para o Concelho de Castelo Branco	<p>Responsável: Município de Castelo Branco</p> <p>Parceiros: Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco; IPSS´s Centro Distrital do ISS de Castelo Branco;</p>	Entre 2015 e 2017

um estudo que sustenta o pedido de aumento do número de camas		Ministério da Saúde Outras entidades públicas e privadas do concelho de Castelo Branco CLDS e RLIS	
Indicadores: realização de estudo que permita identificar esta necessidade, nº reuniões realizadas			

Objetivo específico: Aumentar o número de camas nos cuidados continuados integrados			
Atividades	Metas e Resultados	Parcerias / Coordenação	Cronograma
1 -Identificar a população com necessidade de integrarem a rede de cuidados continuados 2-Promover reuniões entre o promotor da resposta e os vários parceiros 3- Conceber e realizar um estudo que sustenta o pedido de aumento do número de camas	Até 2017 ter um estudo que permita aferir a possibilidade do aumento do número de camas em cuidados continuados	Responsável: Município de Castelo Branco Parceiros: Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco; IPSS´s Centro Distrital do ISS de Castelo Branco; Ministério da Saúde Outras entidades públicas e privadas do concelho de Castelo Branco CLDS e RLIS	Entre 2015 e 2017
Indicadores: realização de estudo que permita identificar esta necessidade; evolução do nº de camas nos cuidados continuados integrados			

Objetivo específico: Potenciar a resposta de apoio domiciliário até 2015			
Atividades	Metas e Resultados	Parcerias / Coordenação	Cronograma
1 -Identificar as necessidades da população que necessita deste tipo de resposta	Aumentar o apoio domiciliário em 10% até 2015	Responsável: Município de Castelo Branco Parceiros: Santa Casa da Misericórdia de	Ao longo de 2015

<p>2- Promover encontros entre os vários parceiros que promovam este tipo de resposta</p> <p>3- Identificar as reais necessidades e promover o envelhecimento ativo</p>		<p>Castelo Branco;</p> <p>IPSS´s</p> <p>Centro Distrital do ISS de Castelo Branco;</p> <p>Ministério da Saúde</p> <p>Outras entidades públicas e privadas do concelho de Castelo Branco</p> <p>CLDS e RLIS</p>	
<p>Indicadores: realização de estudo que permita identificar esta necessidade; grau de aumento das respostas de apoio domiciliário</p>			

Habitação

<p>Objetivo específico: Desenvolver um programa piloto de Residências partilhadas até 2017</p>			
Atividades	Metas e Resultados	Parcerias / Coordenação	Cronograma
<p>1 - Identificar quantas pessoas ou coletivos necessitam de residências partilhadas</p> <p>2- Promover encontros com instituições interessadas em promover este tipo de resposta</p> <p>3- Estudar fontes de financiamento e o enquadramento legal das Residências partilhadas</p>	<p>Até 2017 ter um estudo que permita aferir a importância deste equipamento</p>	<p>Responsável: Município de Castelo Branco</p> <p>Parceiros: Centro Distrital do ISS de Castelo Branco;</p> <p>IPSS'S Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento</p> <p>CLDS e RLIS</p>	<p>Entre 2015 e 2017</p>
<p>Indicadores: realização de estudo que permita identificar esta necessidade; nº de encontros realizados</p>			

Objetivo específico: Criar um programa piloto de ajudas técnicas para cidadãos que tenham reduzida mobilidade ou que estejam em apoio domiciliário até 2017			
Atividades	Metas e Resultados	Parcerias / Coordenação	Cronograma
<p>1 -Realizar um levantamento das pessoas que necessitam de apoio de ajudas técnicas</p> <p>2 - Identificar fontes de financiamento, e promover parcerias para a conceção e realização do programa</p> <p>3- Criar o programa e o seu regulamento</p>	Até 2017 verificar a importância deste programa e a sua aplicabilidade	<p>Responsável: Município de Castelo Branco</p> <p>Parceiros: Centro Distrital do ISS de Castelo Branco;</p> <p>IPSS´S</p> <p>Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento</p> <p>CLDS e RLIS</p>	Entre 2015 e 2017
Indicadores: nº de parcerias envolvidas; apuramento de dados e conclusões que permitam identificar a pertinência do programa			

Objetivo específico: Promover e conceber um programa habitacional de requalificação para fixar populações jovens nas freguesias rurais até 2017			
Atividades	Metas e Resultados	Parcerias / Coordenação	Cronograma
<p>1 -Identificar fontes de financiamento para a requalificação habitacional</p> <p>2-Promover parcerias que possibilitem uma maior agilização da requalificação da habitação para jovens</p> <p>3- Realizar levantamento das necessidades habitacionais dos jovens nas freguesias</p>	Realizar um programa habitacional para jovens nas freguesias rurais até 2017	<p>Responsável: Município de Castelo Branco</p> <p>Parceiros:</p> <p>IPSS´S</p> <p>Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento´</p> <p>CLDS e RLIS</p>	Entre 2015 e 2017
Indicadores: conceção do programa habitacional			

Objetivo específico: Identificar percursos e edifícios para mobilidade total			
Atividades	Metas e Resultados	Parcerias / Coordenação	Cronograma
<p>1 - Identificar normas vigentes para edifícios e percursos e edifícios de mobilidade total</p> <p>2-Organizar um grupo de trabalho para a identificação dos percursos e edifícios mobilidade total</p> <p>3- Promover a mobilidade total apresentando percursos e edifícios com esse desiderato</p>	Garantir até 2017 o levantamento dos edifícios com mobilidade total	<p>Responsável: Município de Castelo Branco</p> <p>Parceiros:</p> <p>IPSS 'S</p> <p>Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento</p> <p>CLDS e RLIS</p>	Entre 2015 e 2017
Indicadores: criação do grupo de trabalho; nº de edifícios de mobilidade total; levantamento efetuado e apresentado			

Objetivo específico: Aumentar o número de casas para habitação social até 2017			
Atividades	Metas e Resultados	Parcerias / Coordenação	Cronograma
<p>1 -Identificar o numero de fogos necessários para habitação social</p> <p>2-Adquirir e requalificar casas para esse efeito</p> <p>3- Desenvolver um programa para a habitação social</p>	Aumentar o número de habitações sociais em 10 %	<p>Responsável: Município de Castelo Branco</p> <p>Parceiros:</p> <p>IPSS 'S</p> <p>Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento</p> <p>CLDS e RLIS</p>	Entre 2015 e 2017
Indicadores: evolução do nº de novas casas para habitação social			